

SERVIÇOS DE TERCEIRA QUALIDADE

BMX CONTINUA ABUSANDO DE IRREGULARIDADES CONTRA TRABALHADORES COM A CONIVÊNCIA DA COPASA

A situação de abuso contra trabalhadores já foi denunciada antes, mas a empreiteira BMX que presta serviços terceirizados para a Copasa em Paracatu continua descumprindo compromissos com os trabalhadores.

O SINDÁGUA voltou a ser procurado por trabalhadores, com denúncias de atraso de pagamentos, ultrapassando em mais de 15 dias o prazo legal de cinco dias úteis, fazendo acerto para uns por volta do dia 18 e retardando para outros ainda mais por alguns dias. Denunciam que estão há três meses sem receberem vale alimentação, com trabalhadores contratados há mais de dois anos sem gozarem férias, pessoas sendo demitidas por justa causa quando fazem qualquer reclamação, demitidos há cerca de 90 dias sem que a empresa faça acertos rescisórios, prática de assédio e de humilhação contra trabalhadores, que não conseguem pagar aluguéis em dia e nem comprar alimentos para suas famílias.

Na denúncia já produzida no boletim



EMPREITEIRA BMX BURLA DIREITOS CELETISTAS, ASSEDIA E AMEAÇA TRABALHADORES EM PARACATU

O SINDÁGUA vem recebendo muitas reclamações de trabalhadores na empresa BMX Empreiteira e Comércio Exterior Ltda, que presta serviços terceirizados para Copasa no bairro de Paracatu e em diversas localidades da superintendência da Pádua de Minas.

As reclamações dos trabalhadores são graves: salários e cartões associados, não depósito regular nas contas de FGTS e, por outro lado, a prática de assédio e ameaça contra os trabalhadores. Chegou ao ponto de ameaçar trabalhadores com processos judiciais e pode retardar a contratação por um mês ou mais, dependendo do caso.



Atualmente o processo de pagamento de salários está em atraso, além disso, o trabalhador precisa pagar esta informação para seu advogado.

Em se tratando de uma empresa que age em nome da Copasa para atender a comunidade, a situação se torna ainda mais grave, já que a empresa está de posse do dinheiro para pagar os salários de todos os trabalhadores contratados para o serviço público de qualidade essencial para a saúde da população.

As denúncias devem ser encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para investigação de possíveis irregularidades, práticas de assédio e de humilhação contra trabalhadores e a Copasa credenciada para prestar os serviços.

comprometo o histórico de respeito à legislação, com tratamento desumano, exclusão de acesso à lei e desrespeito a trabalhadores responsáveis por serviços de extrema importância social. Os pedidos reincidentes sobre estado de saúde, em alguns casos, resultam em punições, como suspensão de trabalho, não sendo possível a continuidade de trabalho. Não se deve esquecer que a terceirização feita em nome da Copasa, que responde pelo cumprimento da legislação.

Esperamos que a direção da Copasa, que é a responsável por fornecer em Paracatu, tome providências contra a formação de mais este tipo de irregularidade grave que pode afetar o bem-estar dos trabalhadores e que seja necessária a intervenção judicial para resgatar condições regulares de trabalho decente.

REGISTRO (veja ao lado) o patrão chegou a afirmar que a empresa consegue protelar pagamento de direitos por cinco ou seis anos e que o trabalhador não conseguiria esperar tanto tempo para desenvolver eventual processo judicial. A empresa voltou a atrasar depósitos de FGTS, depois que havia regularizado após ação do jurídico do Sindicato.

Os trabalhadores se perguntam como a Copasa mantém uma empreiteira desta prestando serviço, porque certamente não conseguem certidões negativas que viabilizem participar de licitações. A situação é grave e já existe processo de trabalhador contra a própria Copasa.

O SINDÁGUA cobra da empresa seu compromisso e formulará solicitação de intermediação do Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego para que a situação seja regularizada, que a empresa seja responsabilizada pelas irregularidades e arque com os direitos dos trabalhadores.